PADRE DE FOUCAULD

(1858 Straburgo 1916 Argélia)

Charles de Foucauld, ao longo de um itinerário espiritual que o levou de uma vida cômoda e luxuosa e até mesmo dissoluta, a uma vida eremítica e missionária, traçou um caminho profético para o nosso tempo. Ele foi o primeiro a colocar a ênfase sobre a vida oculta de Jesus de Nazaré, imitando Jesus em uma adesão plena à vida escondida e cotidiana, em uma procura concreta e radical do último lugar. Uma figura deste tipo fala em modo particular a todos aqueles que, vivendo como leigos, devem constantemente confrontarse com o desafio de testemunhar o Evangelho no cotidiano. Além disso é um forte apelo a redescobrir o Evangelho em sua radicalidade, e por isso viver de maneira sóbria e aberta ao encontro com o outro, particularmente com o pobre.

São numerosas as comunidades e associações que se inspiram a Padre de Foucauld. Sem ter criado nenhuma delas, o irmão Charles, ao longo de sua vida rezou, sonhou e escreveu regras para uma comunidade de irmãos monges e missionários. Também nós, embora não tenhamos partidos de sua espiritualidade, reconhecemos uma sintonia grande com ele quando nos deparamos com os seus escritos, na sua história.

Recordamos aqui especialmente algumas mensagens proféticas que encontramos na sua vida e que sentimos totalmente "nossas".

Monge e missionário

Da vários séculos na Igreja estas duas vocações pareciam inconciliáveis. Ou monges, ou missionários. Em Charles de Foucauld esses dois aspectos se reuniram em modo maravilhoso. Para ele a Eucaristia foi tudo; poder mergulhar inteiramente no amor de Jesus, sem calcular o tempo e o esforço; foi a sua atração mais forte. Ao mesmo tempo, seu coração estava cheio de compaixão por cada pessoa, sua ermida era aberta a todos. Irmão Charles não se limita à acolhida para partilhar o pouco que tem (comida, remédios ...); a urgência do seu coração é irradiar o Evangelho com a vida. Mostrar Jesus com a bondade, com a amizade, em suma, com o coração totalmente aberto a todos, o coração de um verdadeiro irmão.

Novo jeito de ser contemplativo

Para Padre de Foucauld ser contemplativo tem o sentido de alimentarse constantemente na fonte do Evangelho para assimilar o olhar de Jesus sobre tudo: sobre Deus, sobre os homens, sobre a realidade. São as longas horas de adoração eucarística e de imersão no Evangelho que fizeram de Padre de Foucauld um verdadeiro monge, um contemplativo mergulhado na missão.

Novo jeito de ser missionário

Ê a maneira que viveu Jesus: encarnarse, respeitar, compartilhar, ser o mais possível um com as pessoas, na pobreza, na língua, na mentalidade, reconhecendo o Evangelho já presente no meio deles.

A um médico que lhe perguntou: "O que você me aconselha de fazer com os Tuaregs?", Pe. de Foucauld respondeu: "Ê necessário ser simples, amigável e bom com eles: amálos e se fazer amar. Sorrir também ao dizer as coisas mais simples. Eu, como você vê, sorrio sempre. O sorriso aproxima as pessoas, permitindolhes de se entenderem melhor uns com os outros, o sorriso é a verdadeira caridade".